

# PRÁTICAS ALIMENTARES E EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAXIAS DO SUL-RS



**Caroline Girardi Farenzena (Bolsista PIBIC-CNPQ), Fabiane Raquel Motter, Heloísa Theodoro (Co-orientadora), Josiane Siviero (Orientadora).**

## INTRODUÇÃO

A obesidade é um dos maiores problemas de saúde atualmente (ABESO, 2015). Esta apresenta causas multifatoriais. Alerta-se que as crianças obesas poderão ser adultos obesos no futuro. No Brasil, estima-se que 20% das crianças são obesas e que aproximadamente 32% da população adulta apresentem algum grau de excesso de peso, sendo 25% casos mais graves (Recine & Radelli, 2016). O excesso de peso é fator de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (Casado et al., 2009) e está associado às práticas alimentares inadequadas, excesso da ingestão calórica e ao menor gasto energético (sedentarismo).

## OBJETIVO

Verificar a associação entre as práticas alimentares e a prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes de uma escola da rede municipal de ensino de Caxias do Sul-RS.

## METODOLOGIA

Estudo transversal, realizado com alunos de 6 a 16 anos de uma escola municipal de ensino de Caxias do Sul-RS. Estes responderam um questionário contendo questões sociodemográficas, hábitos nutricionais, atividade física, entre outros.

A digitação dos dados foi realizada no programa EPI-DATA vs3,1 e as análises bivariadas (qui-quadrado) no programa STATA vs 9. O efeito das características da amostra foi calculado pelas das razões de prevalências com seus intervalos de confiança de 95%. O projeto foi aprovado pelo CEP-UCS (parecer nº: 339.903).

## RESULTADOS

Participaram das análises 88 escolares.

Quanto aos resultados mais expressivos relacionados às práticas alimentares, a prevalência de excesso de peso foi maior naqueles que: não consomem a alimentação escolar (24%); fazem de 1 a 3 refeições por dia (33,3%); possuem alergia e/ou intolerância alimentar (33,3%); consomem frango com a pele (25,8%); não consomem carne bovina gorda (21,9%); trazem lanches para a escola (25,6%); já fizeram dieta (33,3%); tomam menos do que 3 copos de água por dia (29,4%); tem comportamento sedentário menor do que 5 horas por dia (26,9%).

A prevalência de excesso de peso foi maior em escolares que tinham mais que três práticas alimentares inadequadas, sendo de 36% em comparação aos que tiveram menos que duas práticas alimentares inadequadas, ficando em 15,3% (p=0,03).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É consenso que a alimentação é um dos fatores que predispõe o desenvolvimento do sobrepeso e obesidade. Ressalta-se que é necessário atentar-se quanto às práticas alimentares, desde as fases iniciais do ciclo da vida. A prevenção através da alimentação saudável é uma prática positiva para evitar futuras doenças e agravos à saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Dia Nacional de Prevenção da Obesidade – 11 de outubro. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/noticia/esta-e-a-semana-do-dia-nacional-de-prevencao-da-obesidade-11-de-outubro>. Acesso em: 28 de junho de 2016.
2. Elisabetta Recine e Patrícia Radaelli. Obesidade e desnutrição. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/obesidade\\_desnutricao.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/obesidade_desnutricao.pdf). Acesso em: 28 de junho de 2016.
3. Letícia Casado, Lucia Marques Vianna, Luiz Claudio Santos Thuler. Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil: Uma Revisão Sistemática. Revista Brasileira de Cancerologia, 2009. Acesso em: 12 de julho de 2016.

Tabela 1. Prevalência de excesso de peso conforme características demográficas, socioeconômicas, nutricionais e comportamento sedentário em alunos de uma escola de Caxias do Sul, RS, 2015. (N=88)

Características	N (%)	Prevalência de excesso de peso	Valor p
<b>Sexo</b>			0,77
Feminino	53 (60,2)	22,6	
Masculino	35 (39,8)	20,0	
<b>Cor da pele</b>			0,1
Branco	60 (68,2)	16,7	
Não Branco	28 (31,8)	32,1	
<b>Idade</b>			0,17
6- 9	48 (54,5)	27,1	
10-14	40 (45,5)	15,0	
<b>Escolaridade dos pais**</b>			0,36
< 8 anos	21(25,0)	9,5	
8-11	27(32,1)	22,2	
>11	36 (42,9)	25,0	
<b>Renda familiar**</b>			0,93
≤ 2800	41 (48,2)	22,0	
> 2800	44 (51,8)	22,7	
<b>Consumo da alimentação escolar</b>			0,73
Não	25 (28,4)	24,0	
Sim	63 (71,6)	20,0	
<b>Número de refeições</b>			0,47
1-3	6(6,8)	33,3	
4-6	82(93,2)	20,7	
<b>Alergia alimentar</b>			0,47
Não	82 (93,2)	20,7	
Sim	6 (6,8)	33,3	
<b>Intolerância alimentar</b>			0,62
Não	85 (96,6)	21,2	
Sim	3 (3,4)	33,3	
<b>Adiciona sal na comida pronta**</b>			0,15
Não	73 (83,9)	24,7	
Sim	14 (16,1)	7,1	
<b>Come frango com pele**</b>			0,50
Não	56 (64,4)	19,6	
Sim	31 (35,6)	25,8	
<b>Come carne bovina gorda**</b>			0,59
Não	73 (84,9)	21,9	
Sim	13 (15,1)	15,4	
<b>Traz lanche para escola</b>			0,37
Não	45 (51,1)	17,8	
Sim	43 (48,9)	25,6	
<b>Fez dieta**</b>			0,07
Não	52 (65,8)	15,4	
Sim	27 (34,2)	33,3	
<b>Número copos de água (200ml)</b>			0,16
0-3	34 (38,6)	29,4	
≥4	54 (61,4)	16,7	
<b>Comportamento Sedentário (horas diárias)**</b>			0,27
<5 horas	33 (55,9)	15,2	
≥ 5 horas	26 (44,1)	26,9	
<b>Escore de más práticas alimentares*</b>			0,03
≤ 2	59 (70,2)	15,3	
3-4	25 (29,8)	36,0	

\* Soma das variáveis 0-3 refeições/dias, consumir carne bovina gorda, consumir frango com a pele, adicionar sal na comida pronta, consumir menos de 3 copos de água por dia, não consumir alimentação escolar, trazer lanche para escola.

\*\* Comportamento sedentário 29 missing, Renda familiar 3 missing, Carne de frango 1 missing, Escolaridade dos pais 4 missing, Adiciona sal na comida pronta 1 missing, fez dieta 9 missing, Come carne bovina gorda 2 missing. Escore variou de 0-4.